



# Monitorização da Carta Educativa

Ano letivo

## Ficha Técnica:

**Pelouro da Educação**  
Monitorização da Carta Educativa – 2013/2014

**Entidade Promotora:**  
Câmara Municipal de Cinfães -  
Gabinete de Educação

**Elaborado por:**  
Susana Pereira

**Com a colaboração:**

Ágito – Formação e Serviços  
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães  
Agrupamento de escolas de Souselo  
Associação de Solidariedade Social de Espadanedo  
Biblioteca Municipal de Cinfães  
Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM  
Centro de Novas Oportunidades  
Conselho Municipal de Educação de Cinfães  
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende  
Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães  
Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel  
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## Índice

Introdução .....	8
Glossário.....	9
1.Parque Escolar.....	11
2. Pré-escolarização (3-6 anos) .....	16
2.1 Oferta e acesso.....	16
2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar).....	21
2.3 Recursos complementares.....	23
3. Ensino Básico, Secundário e Profissional .....	29
3.1 Oferta e acesso.....	29
3.2 Evolução do número de alunos.....	38
3.3 Recursos Complementares.....	41
a evolução desde 2010/2011: .....	45
4. Recursos Humanos.....	56
4.1 Pessoal Docente/Técnicos .....	56
5. Aproveitamento - Resultados.....	68
5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares .....	68
5.2 Resultados da Aprendizagem .....	70
6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos.....	73
6.1 Oferta e acesso.....	73
6.2 Formação Contínua.....	75
6.3 Recursos Complementares.....	77

## Índice de Quadros

Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO .....	13
Quadro 2. Agrupamentos de escolas General Serpa Pinto de CINFÃES .....	13
Quadro 3. Agrupamento de escolas de SOUSELO .....	14
Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Quinta Tuberais – Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal.....	14
Quadro 5. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino .....	15
Quadro 6. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos .....	15
Quadro 7. População pré-escolar .....	17
Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar .....	18
Quadro 9. População pré-escolar .....	19
Quadro 10. Relação espaços/população pré-escolar .....	20
Quadro 11. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera.....	20
Quadro 12. Educação pré-escolar.....	21
Quadro 13. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar .....	22
Quadro 14. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar .....	23
Quadro 15. Beneficiários de RSI – crianças entre os 0-5 anos de idade.....	24
Quadro 16. Pré-escolar .....	25
Quadro 17. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão .....	26
Quadro 18. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam.....	26
Quadro 19. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar.....	27
Quadro 20. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães .....	32
Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo .....	33
Quadro 22. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães.....	33
Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo.....	34
Quadro 24. População Escolar do 3º CEB/Secundário .....	35
Quadro 25. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) e cursos vocacionais - Agrupamento de escolas de Cinfães .....	36
Quadro 26. População Escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) – .....	37
Agrupamento de escolas de Cinfães.....	37
Quadro 27. Caracterização da população escolar do ensino secundário – .....	37
Agito/ formação e serviços, Lda.....	37
Quadro 28. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende .....	38
Quadro 29. Evolução do número de alunos por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães .....	38
Quadro 30. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães.....	39
Quadro 31. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo .....	40
Quadro 32. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães .....	40
Quadro 33. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo .....	40
Quadro 34. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário.....	41
Escola secundária de Cinfães .....	41
Quadro 35. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos .....	41
Quadro 36. Preço por refeição segundo o escalão .....	44
Quadro 37. Número médio, diário, de alunos que almoçam .....	44

– Agrupamento de escolas de Cinfães.....	44
Quadro 38. Número médio, diário, de alunos que almoçam .....	45
– Agrupamento de escola de Souselo.....	45
Quadro 39. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão.....	45
Quadro 40. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade .....	46
Agrupamento de escolas de Cinfães.....	46
Ano de.....	46
escolaridade.....	46
Alunos subsidiados .....	46
Quadro 41. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade .....	46
Agrupamento de escolas de Souselo.....	46
Quadro 42. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade .....	47
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	47
Quadro 43. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de escolas de Cinfães .....	49
Quadro 44. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo .....	50
Quadro 45. Número de alunos com necessidades educativas especiais - .....	50
Agrupamento de escolas de Souselo.....	50
Quadro 46. Número de alunos com necessidades educativas especiais .....	51
Agrupamento de escolas de Cinfães.....	51
Quadro 47. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	51
Agrupamento de escolas de Souselo.....	51
Quadro 48. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB .....	52
Escola secundária de Cinfães.....	52
Quadro 49. Custos com os transportes escolares .....	53
Quadro 50. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo .....	54
Quadro 51. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães.....	54
Quadro 52. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo .....	55
Quadro 53. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende .....	55
Quadro 54. Nº de professores das AEC .....	56
Quadro 55. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI .....	57
Quadro 56. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	57
Quadro 57. Número de técnicos.....	57
Quadro 58. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI .....	58
Quadro 59. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	58
Quadro 60. Número de técnicos.....	58
Quadro 61. Número de professores segundo o vínculo .....	59
Quadro 62. Número de técnicos.....	59
Quadro 63. Número de professores/formadores segundo o vínculo .....	59
Quadro 64. Número de técnicos..... <b>Erro! Marcador não definido.</b>	
Quadro 65. Escolaridade do pessoal não docente: .....	60
assistentes operacionais.....	60
Quadro 66. Escolaridade do pessoal não docente: .....	61
assistentes técnicos/coordenadores técnicos.....	61
Quadro 67. Escolaridade do pessoal não docente: .....	61
Animadores pedagógicos.....	61
Quadro 68. Escolaridade do pessoal não docente: .....	62
assistentes operacionais.....	62
Quadro 69. Escolaridade do pessoal não docente: .....	62
assistente administrativo/coordenador técnico.....	62
Quadro 70. Escolaridade do pessoal não docente: .....	63

Animadores pedagógicos.....	63
s técnicos e 8 animadores pedagógicos no ensino pré-escolar.....	63
Quadro 71. Escolaridade do pessoal não docente: .....	63
assistentes operacionais.....	63
Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente: .....	64
assistentes técnicos/coordenador técnico .....	64
técnicos/coordenadores técnicos.....	64
Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente: .....	64
assistentes operacionais.....	64
Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente: .....	65
assistentes técnicos .....	65
Quadro 75. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB .....	65
Quadro 76. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB.....	66
Quadro 77. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB .....	66
Quadro 78. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB.....	67
Quadro 79. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário .....	67
Quadro 80. Escolaridade dos encarregados de educação .....	68
Quadro 81. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011.....	68
Quadro 82. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino... 69	
Quadro 83. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	69
Quadro 84. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	70
Quadro 85. Resultados nas provas nacionais .....	70
Quadro 86. Resultados nas provas e exames nacionais .....	71
Quadro 87. Resultados nas provas nacionais .....	71
Quadro 88. Resultados nas provas e exames nacionais .....	71
Quadro 89. Resultados nos exames nacionais.....	72
Quadro 90. Provas nacionais - Ensino Secundário.....	72
Quadro 91. Curso de aprendizagem .....	75
Quadro 92. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso .....	75
Quadro 93. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso .....	76
Quadro 94. Número de formandos por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior .....	77
Quadro 95. Beneficiários de RSI – Cinfães e Nespereira .....	77
Quadro 96. Beneficiários de RSI – Souselo .....	77

## **Índice de mapas**

Mapa 1 – Parque escolar	13
-------------------------	----

## **Índice de gráficos**

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar	29
Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar, segundo a idade e o sexo	49
Gráfico 3. Evolução do nº de alunos que entraram no ensino superior	74

## Introdução

---

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.



## Glossário

---

**AE** – Agrupamento de escolas

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**CEF** – Curso de Educação e Formação

**CLDS** – Contrato Local de Desenvolvimento Social

**CNO** – Centro de Novas Oportunidades

**CP** - Curso Profissional

**CPCJ** – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

**EFA** – Educação e Formação de Adultos

**EFD** – Educação Física e Desporto

**EPC** – Escola Profissional de Cinfães

**GIP** – Gabinete de Inserção Profissional

**INE** – Instituto Nacional de Estatísticas

**IP** – Intervenção Prioritária

**JI** – Jardim-de-infância

**ME** – Ministério da Educação

**PEA** – Plataforma de ensino assistido

**PH** – Prolongamento de Horário

**PORI** – Programa Operacional de Respostas Integradas

**RSI** - Rendimento Social de Inserção

**RVCC** - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

**TEIP** – Território Educativo de Intervenção Prioritário

**TIC** – Tecnologias da informação e comunicação

**SPO** – Serviços de Psicologia Orientação

**Taxa de abandono** - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no sistema de ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Regista-se que abandonam a escolaridade, os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).

**Taxa de cobertura** - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

**Taxa de ocupação** – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno  
(nº total/pela capacidade máxima estimada x 100).

**Taxa de saída precoce** – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

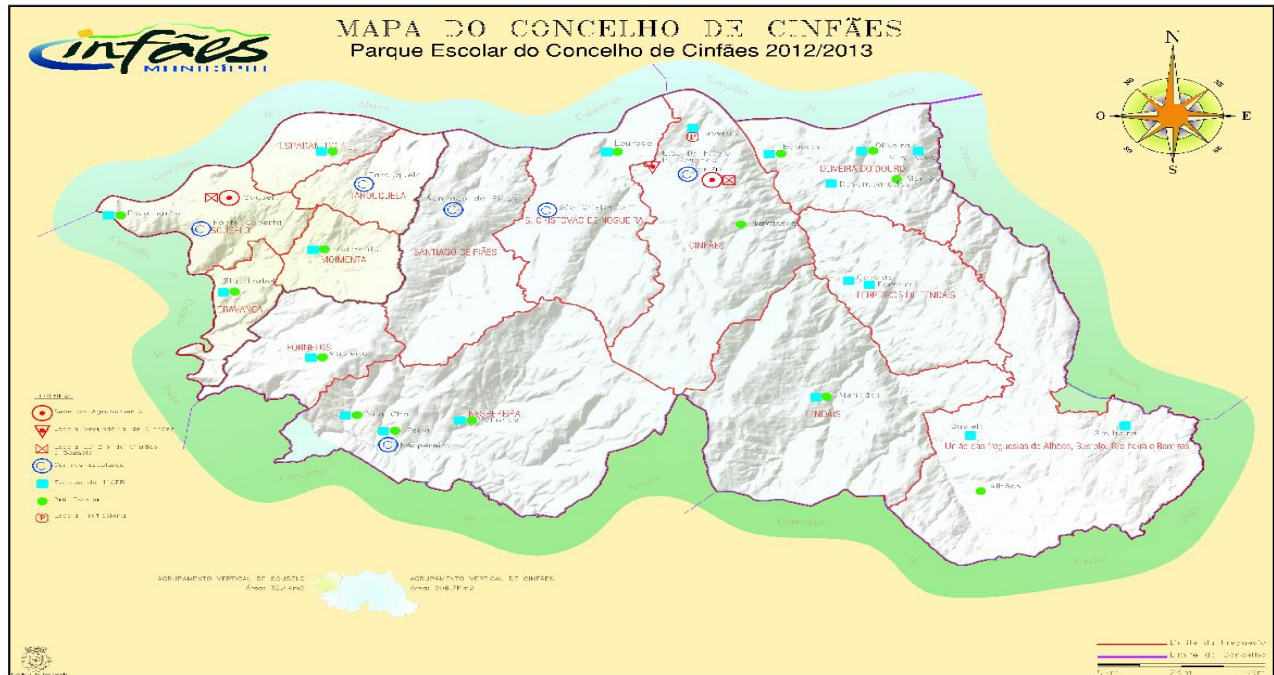
## 1. Parque Escolar

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste cômputo, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos Centros Escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

**Mapa 1. Parque escolar**



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Sousa, 6 centros escolares, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária/não agrupada e uma escola profissional. De forma a dar cumprimento às medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa de 2006, encontrava-se ainda em fase de conclusão mais um centro escolar situado na freguesia de Oliveira do Douro.

Os centros escolares estão equipados com bibliotecas escolares, sendo um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais, instalações (de realçar as salas de reuniões para encarregados de educação) e equipamentos, e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	21	436	--	--	--
1º CEB	23	--	724	--	--
2º CEB	2	--	--	487	--
3º CEB		--	--	--	595
<b>Total</b>	<b>46*</b>	<b>436</b>	<b>724</b>	<b>487</b>	<b>595</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2013/2014

Fazendo uma leitura ao quadro supracitado conclui-se que existem no concelho de Cinfães, 436 crianças no ensino pré-escolar, 724 alunos no 1º CEB, 487 no 2º CEB e 595 alunos no 3º CEB.

**\*O indicador “estabelecimentos” inclui o número de salas do ensino pré-escolar daí o número ser elevado (46) contudo, estas salas estão incluídas nas escolas do 1º ciclo, com a exceção do JI de Travassos que apesar de estra incluído no centro escolar de Cinfães encontra-se em instalações à parte.**

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos, por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2013/2014:

Quadro 2. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de CINFÃES

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	14	236	--	--	--
1º CEB	15	--	480	--	--
2º CEB	1	--	--	306	--
3º CEB		--	--	--	386
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>236</b>	<b>480</b>	<b>306</b>	<b>386</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Fazendo uma leitura ao quadro supracitado conclui-se que existem 236 crianças no ensino pré-escolar, 480 alunos no 1º CEB, 306 no 2º CEB e 386 alunos no 3º CEB, no agrupamento de escolas de Cinfães.

**Quadro 3. Agrupamento de escolas de SOUSELO**

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	7	126	--	--	--
1º CEB	8	--	244	--	--
2º CEB	1	--	--	181	--
3º CEB		--	--	--	209
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>126</b>	<b>244</b>	<b>181</b>	<b>209</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

O quadro 3 permite concluir que existem 126 crianças no ensino pré-escolar, 244 alunos no 1º CEB, 181 no 2º CEB e 209 alunos no 3º CEB, no agrupamento de escolas de Souselo.

Segue o número de alunos por nível de ensino, na escola secundária de Cinfães e escola profissional de Cinfães, escolas não agrupadas:

**Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Quinta Tuberais – Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal.**

Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		QT-EPC, EM <sup>1</sup>	
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Estabelecimentos	Nº de alunos
3º CEB	1	134	0	--
Secundário		511	1	76
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>645</b>	<b>1</b>	<b>76</b>

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2013/2014

Existem 645 alunos a frequentar a escola secundária entre o 3º ciclo e ensino secundário, na escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e 76 alunos na escola profissional de Cinfães.

<sup>1</sup> Quinta Tuberais – Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal.

Olhando para a evolução do parque escolar no que se refere ao número de alunos, verifica-se o seguinte:

**Quadro 5. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino**

Nível de Ensino	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Pré-Escolar	452	435	426	409	459	400	466	436	432	429	401	379
1º CEB	1225	1173	1151	1126	1041	1000	988	966	907	863	769	724
2º CEB	477	534	579	604	584	605	535	515	500	458	490	487
3ºCEB	845	834	776	871	866	866	851	851	804	774	765	729
Secundário	477	416	425	387	407	443	501	564	572	578	610	721
<b>Total</b>	<b>3476</b>	<b>3392</b>	<b>3387</b>	<b>3397</b>	<b>3303</b>	<b>3314</b>	<b>3341</b>	<b>3332</b>	<b>3215</b>	<b>3102</b>	<b>3035</b>	<b>3040</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2013/2014

Verifica-se uma perda de alunos na maioria dos ciclos de ensino ao longo destes anos letivos.

Numa visão mais pormenorizada, por ano letivo, a perda de alunos é de facto generalizada. Apresenta-se o seguinte quadro onde se pode tirar esta conclusão:

**Quadro 6. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos**

Nível de Ensino	Ano letivo								
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Pré – Escolar	409	459	400	466	436	432	429	401	379
1º Ano	232	233	236	252	225	192	181	166	164
2º Ano	289	271	263	241	260	224	211	204	193
3º Ano	290	254	247	256	229	261	215	193	186
4º Ano	303	295	250	252	260	231	256	212	185
5º Ano	310	294	313	247	259	242	221	251	237
6º Ano	296	290	292	288	256	258	237	239	250
7º Ano	348	307	349	246	279	279	288	231	221
8º Ano	260	229	313	306	211	224	230	257	273
9º Ano	263	276	204	286	249	301	256	277	235
10º Ano	148	139	210	211	210	213	215	203	222
11º Ano	102	133	111	186	184	201	181	201	176
12º Ano	137	135	122	104	172	172	182	206	193
<b>Total</b>	<b>3387</b>	<b>3315</b>	<b>3310</b>	<b>3341</b>	<b>3230</b>	<b>3215</b>	<b>3102</b>	<b>3035</b>	<b>3040</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2013/2014

## Conclusões/Destaques

- O parque escolar do Concelho de Cinfães é constituído por 6 centros escolares, com 252 crianças no pré-escolar e 470 alunos no 1º Ciclo;
- Fora dos centros escolares existem mais 10 salas, do pré-escolar com 184 crianças e 17 escolas do 1º CEB, com 254 alunos;
- O parque escolar inclui ainda duas escolas básicas, do 2º e 3º CEB com um total de 1082 alunos;
- Conta ainda com uma escola secundária com 3º CEB com 645 alunos e uma Escola profissional, com 76 alunos no total.

### Pré-escolarização (3-6 anos)

#### 2.1 Oferta e acesso

Existem duas redes de educação pré-escolar – a rede pública e a rede privada – complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar que funciona em instituição particular de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Os pais podem inscrever os filhos na rede pública ou na rede privada, independentemente do seu poder económico. Para esse efeito, estabeleceu-se o seguinte regime:

Para as crianças que frequentem um estabelecimento da rede pública, a componente educativa é gratuita. A refeição e o prolongamento do horário são pagos, segundo a capacidade económica da criança.



Relativamente à rede privada: nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, a componente educativa é paga. A componente de apoio à família é paga pelos pais, na proporção dos rendimentos das famílias, sendo também comparticipada pelo Estado.

### Agrupamento de escolas de General Serpa Pinto de Cinfães

O quadro 7 e 8 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Cinfães:

**Quadro 7. População pré-escolar**

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	N.º Crianças			Crianças/educador	Alunos em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A			
<b>Alhões</b>	14	1	4	5	5	14	--	--
<b>Boassas</b>	11	1	2	5	4	11	--	--
<b>Complexo escolar de Cinfães (1)</b>	25	1	4	14	7	25	--	--
<b>Complexo escolar de Cinfães (2)</b>	20	1	0	4	16	20	--	--
<b>Travassos</b>	24	1	10	7	7	24	--	--
<b>Louredo</b>	18	1	6	9	3	18	--	--
<b>Centro Escolar de St. António – Piães (1)</b>	11	1	7	4		11	--	--
<b>Centro Escolar de St. António – Piães (2)</b>	16	1	0	3	13	16	--	--
<b>Centro escolar de S. Cristóvão</b>	22	1	2	9	11	22	--	--
<b>Oliveira do Douro</b>	12	1	2	6	4	12	--	--
<b>Meridãos</b>	5	1	0	1	4	5	--	--
<b>C. Escolar de Nespereira (Sala 1)</b>	22	1	12	5	5	22	--	--
<b>C. Escolar de Nespereira (Sala 2)</b>	17	1	3	5	9	17	--	--
<b>C. Escolar de Nespereira (Sala 3)</b>	19	1	7	7	5	19	--	--
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>14</b>	<b>59</b>	<b>84</b>	<b>93</b>	<b>16.8</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães possui 14 salas do ensino pré-escolar com um total de 236 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Detém 14 educadores com uma média de 16.8 crianças cada.

**Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar**

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/Sala	Espaço refeições	Recreio
Alhões	1	14	Sim	Sim
Boassas	1	11	Sim	Sim
Complexo escolar de Cinfães (1)	3	25	Sim	Sim
Complexo escolar de Cinfães (2)		20		
Travassos		24	Sim	Sim
Louredo	1	18	Sim	Sim
Centro Escolar de St. António – Piães (1)	2	11	Sim	Sim
Centro Escolar de St. António – Piães (2)		16		
Centro escolar de S. Cristóvão	1	22	Sim	Sim
Oliveira do Douro	1	12	Sim	Sim
Meridãos	1	5	Sim	Sim
C. Escolar de Nespereira (Sala 1)	3	22	Sim	Sim
C. Escolar de Nespereira (Sala 2)		17		
C. Escolar de Nespereira (Sala 3)		19		
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16.8</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Num total de 14 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães há uma média de 16.8 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

## Agrupamento de escolas de Souselo

O quadro 9 e 10 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

**Quadro 9. População pré-escolar**

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Nº de crianças por idade			Crianças por educador	Alunos em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A			
Santa Isabel	20	1	10	7	3	20	--	--
Centro escolar de Tarouquela (1)	20	1	9	6	5	20	--	--
Centro escolar de Tarouquela (2)	0	0	0	0	0	0	--	--
Escamarão	4	1	0	1	3	4	--	--
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	24	1	15	9	0	24	--	--
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	26	1	0	7	19	26	--	--
Moimenta	11	1	6	2	3	11	--	--
Lavra	21	1	4	6	11	21	--	--
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>7</b>	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>18</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

O agrupamento de escolas de Souselo possui 7 salas do ensino pré-escolar com um total de 126 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Os educadores são 7 com uma média de 18 crianças cada.

**Quadro 10. Relação espaços/população pré-escolar**

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para refeições	Recreio
Santa Isabel	1	20	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (1)	1	20	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (2)	1	0	Sim	Sim
Escamarão	1	4	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	1	24	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	1	26	Sim	Sim
Moimenta	1	11	Sim	Sim
Lavra	1	21	Sim	Sim
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>15.7</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Num total de 8 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas de Souselo há uma média de 15.7 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

### Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

**Quadro 11. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera**

Valência	Nº Crianças	Nº/Pessoal Técnico	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	22	1	--	--
Jardim-de-Infância	17	1	--	--
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	--	--

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O total de crianças a frequentar a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães é de 39 crianças, distribuídas pela valência de creche, com 22 e JI com 17 crianças.

Quadro 12. Educação pré-escolar

E	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores	Crianças/educador	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	0.44	50	22	1	22	2	--	Sim	Sim	2
Jardim-de-Infância	0.68	25	17	1	17	1	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>0.52</b>	<b>75</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>19.5</b>	<b>3</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2</b>

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães existem 2 educadores com uma média de 19.5 crianças, distribuídas por cada um.

## 2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar)

O quadro 13 apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas de Cinfães, no período compreendido entre 2000/2001 e 2013/2014:

<sup>2</sup> Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que frequenta em período diurno.

Quadro 13. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>Alhões</b>	11	12	10	14	21	19	22	16	17	16	15	13	14	14
<b>Boassas</b>	21	19	17	14	14	12	14	12	10	10	10	8	13	11
<b>Centro Escolar de Cinfães (1)</b>	20	23	23	23	20	20	20	25	25	25	25	25	25	25
<b>Travassos</b>	--	--	--	--	--	--	--	25	25	25	25	25	25	24
<b>Louredo</b>	16	20	23	19	21	19	21	21	16	16	23	23	19	18
<b>Centro escolar de S. Piães</b>	25	21	20	19	22	20	25	25	20	20	27	27	30	11
<b>Centro escolar S. Cristóvão</b>	17	20	23	25	25	24	25	25	25	25	25	25	24	22
<b>Centro Escolar de Cinfães (2)</b>	20	22	25	23	25	20	20	25	25	25	25	25	23	20
<b>Oliveira do Douro</b>	21	15	24	25	22	25	25	25	17	17	15	17	20	12
<b>Meridãos</b>	--	--	--	--	22	23	21	22	19	19	16	15	10	5
<b>Ventuzelas</b>	16	6	10	10	14	11	13	14	19	19	--	--	--	--
<b>Macieira</b>	12	14	16	21	22	19	17	12	15	15	15	13	15	--
<b>Feira</b>	25	25	25	25	25	20	15	20	18	18	19	20	22	(CE) * 22
<b>Valinhas</b>	12	12	15	11	13	9	15	12	11	11	10	13	11	(CE) 17
<b>Vila Chã</b>	18	16	21	15	18	19	18	15	13	13	10	10	10	(CE) 19
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>225</b>	<b>252</b>	<b>244</b>	<b>284</b>	<b>260</b>	<b>271</b>	<b>269</b>	<b>275</b>	<b>274</b>	<b>259</b>	<b>259</b>	<b>261</b>	<b>236</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

\* CE – Centro escolar da Feira, Nespereira.

Em termos totais, no agrupamento de escolas de Cinfães verifica-se que o número de crianças é mais ou menos constante, havendo uma diminuição significativa entre 2012/2013 e 2013/2014, de 261 para 236 crianças.

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

**Quadro 14. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar**

Jardim-de-infância	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>Sta. Isabel</b>	25	25	25	25	22	20	19	13	25	23	25	25	23	20
<b>Centro escolar de Tarouquela (1)</b>	25	22	25	19	22	20	20	16	25	21	20	20	16	20
<b>Centro escolar de Tarouquela (2)</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16	19	8	0
<b>Escamarão</b>	23	15	11	15	14	18	23	18	17	15	13	11	7	4
<b>Centro escolar de Fonte Coberta (1)</b>	18	17	25	18	25	25	25	10	20	20	20	16	20	24
<b>Centro escolar de Fonte Coberta (2)</b>	17	18	25	25	22	20	20	9	26	25	25	28	22	26
<b>Moimenta</b>	20	20	18	16	16	24	25	13	20	14	11	15	7	11
<b>Lavra</b>	25	22	21	20	21	20	20	12	21	20	21	17	20	21
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>139</b>	<b>150</b>	<b>141</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>152</b>	<b>91</b>	<b>154</b>	<b>138</b>	<b>151</b>	<b>151</b>	<b>123</b>	<b>126</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Da análise do quadro pode verificar-se que é similar à situação do agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães, denotando-se que o número de crianças é mais ou menos constante, havendo uma diminuição do número de crianças desde o ano letivo 2012/2013.

### 2.3 Recursos complementares

#### **Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção**

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

Passaram a existir, em meados do ano 2014, apenas duas equipas RSI no concelho de Cinfães: Souselo e Nespereira, sendo que esta passou a assumir todo o trabalho da área de Cinfães. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

**Quadro 15. Beneficiários de RSI – crianças entre os 0-5 anos de idade**

Souselo		Cinfães e Nespereira	
M	F	M	F
6	8	10	13

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães 2014

### Componente de apoio à família

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos filhos. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em 21 jardins, com 21 animadoras, estando o Agrupamento de Souselo com uma cobertura a 100% e o Agrupamento de Cinfães com uma cobertura de cerca de 80%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos



preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o aluno está abrangido.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho. No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e outros temas que possam surgir como necessidade.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto de fruta escolar foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos financeiros.

**Quadro 16. Pré-escolar**

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos (€)
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

**Quadro 17. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão**

Escalão	2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>A</b>	166	43.23	156	41.16	139	36	163	42,56	166	45.42
<b>B</b>	116	30.21	107	28.23	94	24	97	25,32	86	23.24
<b>C</b>	102	26.56	116	30.61	154	40	123	32,12	114	31.34
<b>Total</b>	<b>384</b>	-	<b>379</b>	-	<b>387</b>	<b>100</b>	<b>383</b>	<b>100</b>	<b>366</b>	<b>100</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Verifica-se uma diminuição do número total de crianças a beneficiar de escalão escolar nos dois últimos anos letivos.

**Quadro 18. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam**

Jardim-de-infância	Número médio
<b>Agrupamento de escola de Cinfães</b>	
Alhões	11
Boassas	10
Centro Escolar de Cinfães (1)	53
Louredo	13
Centro escolar de S. Piães	21
Centro escolar S. Cristóvão	22
Oliveira do Douro	10
Meridãos	5
Centro Escolar de Nespereira	42
<b>Total</b>	<b>167</b>
<b>Agrupamento de escola de Souselo</b>	
Sta. Isabel	15
Centro escolar de Tarouquela	14
Escamarão	4
Centro escolar de Fonte Coberta	34
Moimenta	8
Lavra	13
<b>Total</b>	<b>88</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Do número total de crianças a frequentar os JI do Concelho de Cinfães 167 crianças almoçam no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães e 88 no agrupamento de escolas de Souselo.

### Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1.º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

### Transportes escolares

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do Estabelecimento de Ensino.

**Quadro 19. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar**

Escolas	Nº de alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos	Total
Pré-escolar	73	22.138,17	0	22.138,17

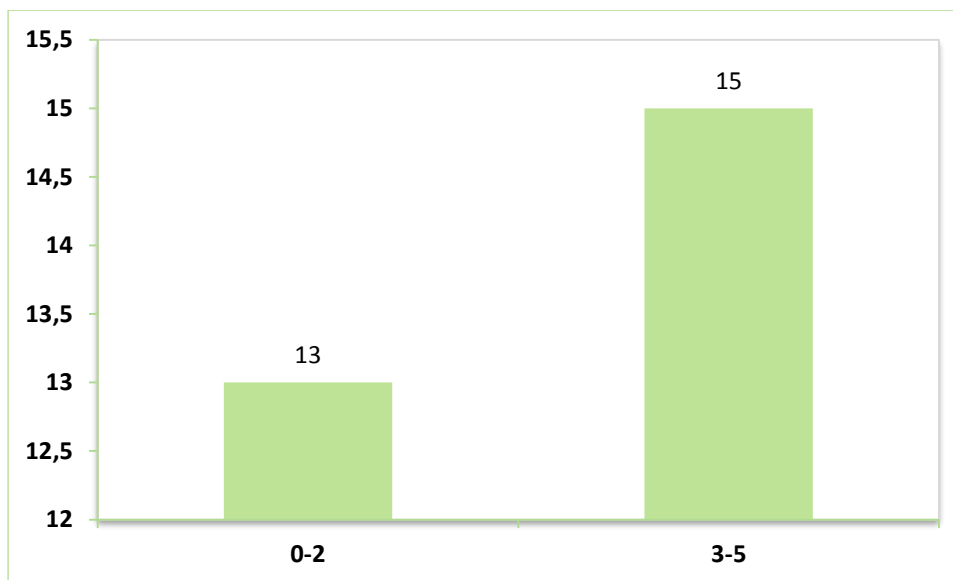
Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

São apoiadas 73 crianças em transporte escolar, o que acarreta em termos de custos para o Município, cerca de 22.138,17 €.

## Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães, em idade pré-escolar:

**Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar**



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2014

O presente gráfico permite inferir que estavam em acompanhamento, em 2014, cerca de 28 crianças entre os 0- 5 anos.

### Conclusões/Destaques

- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar das crianças;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;
- Realça-se a o número de alunos do 1º CEB no complexo escolar de Cinfães não só devido ao número de habitantes desta freguesia, mas também devido às deslocações diárias dos pais e/ou encarregados de educação para a sede do Concelho por motivos profissionais.
- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção.

### **3. Ensino Básico, Secundário e Profissional**

#### **3.1 Oferta e acesso**

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1.º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos os alunos, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores especializados em determinadas áreas.

No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores especializados nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os alunos são submetidos à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os alunos são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os alunos devem ter concluído 9º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos:

Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; Cursos artísticos especializados, visando assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós – secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os alunos estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os alunos dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos alunos que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência, regista um aumento significativo do número de alunos, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos em cursos profissionais. A

valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos inscritos. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

**1º Ciclo do ensino básico**

Caracterizando o 1º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresenta-se os seguintes quadros:

**Quadro 20. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Nº Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ Professor	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/sala
Boassas	11	1	11	0.44	25	2	1	1	11
Bustelo	8	1	8	0.32	25	1	1	--	8
Centro escolar de Cinfães	161	8	20.1	0.80	200	10	8	--	20.1
Covelas	7	1	7	0.28	25	1	1	--	7
Desamparados	11	1	11	0.22	50	2	2	--	11
Ferreiros	8	1	8	0.32	25	1	1	--	8
Gralheira	3	1	3	0.12	25	1	1	--	3
Louredo	25	2	12.5	0.50	50	2	2	1	12.5
Meridãos	24	2	12	0.96	25	2	1	--	12
Oliveira do Douro	9	1	9	0.36	25	1	1	--	9
Centro escolar de S. Cristóvão	49	3	16.3	0.65	75	5	3	--	16.3
Centro escolar de S. Piães	52	3	17.3	0.69	75	6	3	1	17.3
Tuberais	21	2	10.5	0.42	50	1	2	--	10.5
Vila Nova 1	16	1	16	0.64	25	1	1	--	16
Centro escolar de Nespereira	75	4	18.7	0.75	100	9	4	1	18.7
<b>Total</b>	<b>480</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>0.60</b>	<b>800</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>3</b>	<b>15</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

De forma resumida verifica-se que neste agrupamento de escolas existem 480 alunos do 1º CEB, com 32 professores, sendo a média de aluno/professor de 15 elementos.



**Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ professor	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Centro escolar de Tarouquela	57	3	19	0.57	100	5	2	11.4
Escamarão	15	1	15	0.30	50	2	1	7.5
Centro escolar de Fonte Coberta	76	4	19	0.60	125	5	1	15.2
Santa Isabel	39	2	19.5	0.78	50	2		19.5
Moimenta	13	1	13	0.26	50	2	1	13
Lavra	44	2	22	0.58	75	3	1	14.6
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>13</b>	<b>18.7</b>	<b>0.51</b>	<b>475</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>12.8</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Pode concluir-se que neste agrupamento de escolas existem 244 alunos do 1º CEB, com 13 professores, sendo a média de aluno/professor de 18.7 elementos.

### 2º e 3º ciclos do ensino básico – Agrupamentos de escolas

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se os seguintes quadros:

**Quadro 22. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>3</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>4</sup>	Saída <sup>5</sup>
5º Ano	161	15	146	0	1	4
6º Ano	145	8	137	0	3	2
7º Ano	119	14	105	0	1	7
8º Ano	113	10	103	0	1	2
9º Ano	96	6	90	0	1	2
CEF's	58	0	58	0	0	0
<b>Total</b>	<b>692</b>	<b>53</b>	<b>519</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>14</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

<sup>3</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>4</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>5</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

Ao nível do 2º e 3º ciclo no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães frequentaram 634 alunos no ensino regular, 58 em cursos de educação e formação dos quais 53 ficaram retidos e 519 tiveram sucesso escolar. De realçar que não se registaram abandonos.

**Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/transitaram	Nº de alunos que abandonaram	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
5º Ano	76	0	76	0	1	3
6º Ano	105	2	103	0	1	1
7º Ano	79	8	71	0	0	8
8º Ano	62	13	49	0	0	3
9º Ano	68	4	64	0	0	6
CEF's	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>27</b>	<b>363</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>21</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

Ao nível do 2º e 3º ciclo no agrupamento de escolas de Souselo frequentaram 390 alunos no ensino regular, 0 em cursos de educação e formação dos quais 27 ficaram retidos e 363 tiveram sucesso escolar. De realçar que não se registaram abandonos.

### 3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário – Escola secundária/não agrupada de Cinfães, Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quanto à escola secundária de Cinfães, Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

**Quadro 24. População Escolar do 3º CEB/Secundário**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº alunos transitaram	Nº de alunos que abandonaram/saída precoce	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
7º Ano	23	0	23	0	0	0
8º Ano	40	0	38	0	0	2
9º Ano	71	9	61	0	0	1
10º Ano	110	9	96	0	0	5
11º Ano	107	4	102	0	0	1
12º Ano	107	50	52	0	0	8
<b>Cursos Profissionais</b>	187	3	180	0	0	0
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>75</b>	<b>552</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

A Escola Secundária durante o ano letivo em análise registou 324 alunos no 3º ciclo e ensino secundário, e 187 alunos nos cursos profissionais.

#### **Cursos de educação e formação: caracterização**

A educação e formação de jovens oferece uma segunda oportunidade a alunos que abandonaram a escola precocemente ou que estão em risco de a abandonar. No sentido de proporcionar novas vias para aprender e progredir surgiu a iniciativa "Novas Oportunidades" que define como um dos objetivos principais alargar o referencial mínimo de formação ao 12.º ano de escolaridade e cuja estratégia assenta em dois pilares fundamentais: elevar a formação de base da população ativa; tornar o ensino profissionalizante uma opção efetiva para os jovens.

As diferentes modalidades de educação e formação de jovens permitem adquirir uma certificação escolar e/ou uma qualificação profissional, bem como o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior ou o ensino superior.

Desde ano letivo 2013/2014 os cursos de educação e formação passaram a ser cursos vocacionais assim, o quadro seguinte mostra-nos a evolução do número de alunos inscritos nos vários Cursos de Educação e Formação e cursos vocacionais:

**Quadro 25. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) e cursos vocacionais - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Cursos	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Cozinha nível A	11	13	13	15	--	18	20	20
Cozinha nível B	--	13	12	13	--	9	16	13
Jardinagem	10	12	12	11	22	--	--	--
Mecânica-Auto, nível A	22	22	18	14	--	15	--	--
Mecânica-Auto, nível B	17	--	--	13	13	--	14	--
Mesa/Bar, nível A	40	19	16	17	--	--	--	--
Mesa/Bar, nível B	15	20	--	16	--	8	--	--
Moda	--	--	8	13	--	--	--	--
Coz/MB nível A	--	--	--	--	24	--	--	--
Coz/MB nível B	--	--	--	--	22	--	--	--
Vocacional	--	--	--	--	--	--	--	25
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>99</b>	<b>93</b>	<b>112</b>	<b>81</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>58</b>

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Do quadro anterior pode concluir-se que há uma diminuição progressiva de alunos nesta forma de ensino pois a oferta formativa é também reduzida, notando-se uma perda mais significativa desde o ano letivo de 2010/2011.

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos cursos vocacionais no ano letivo de 2013/2014, neste agrupamento de escolas segue-se os quadros 26:

**Quadro 26. População Escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ Abandonaram <sup>6</sup>	Nº de alunos que anularam a matrícula	Nº de alunos excluídos/retidos por faltas	Nº de alunos transferidos	
							Entrada <sup>7</sup>	Saída <sup>8</sup>
Cozinha 2	20	--	20	--	--	--	--	--
Cozinha 3	13	--	13	--	1	--	--	1
Vocacional	25	--	25	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>--</b>	<b>58</b>	<b>--</b>	<b>1</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

No que se refere à caracterização dos cursos profissionais existentes na Ágito, formação e serviços lda:

**Quadro 27. Caracterização da população escolar do ensino secundário – Ágito/ formação e serviços, Lda**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>9</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>10</sup>	Saída <sup>11</sup>
Técnico de turismo ambiente e rural	50	0	48	0	0	0
Técnico de gestão de equipamentos informáticos	28	0	27	0	0	0
Técnico de energias renováveis	33	0	32	0	0	0
Técnico de instalações elétricas	30	0	30	0	0	0
Técnico de apoio gestão desportiva	29	0	29	0	0	0
Animador sociocultural	17	3	14	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>3</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Ágito, formação e serviços, ano letivo 2013/2014

Esta associação registou 187 alunos distribuídos por 6 cursos profissionais, com 3 alunos retidos.

<sup>6</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>7</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>8</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

<sup>9</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>10</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>11</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

**Quadro 28. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano letivo	Curso	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2012/2013	Técnico de proteção civil	10	9	1	3	2	2
	Técnico de energias renováveis	21	21	0	8	5	3
	Técnico de Informática de Gestão	13	11	2	1	7	1
	Animador Sociocultural	18	18	0	1	10	4
	<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>59</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>10</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

No ano letivo 2012/2013, 62 alunos frequentaram cursos profissionais na escola secundária de Cinfães. Destes, 3 alunos não concluíram, 13 encontravam-se empregados, 24 estavam desempregados e 10 alunos entraram no ensino superior.

### Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, EM

**Quadro 29. Evolução do número de alunos por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães**

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2011/2012	Tec. Restaurante/Bar 3º	18	18	--	7	--	--
2012/2013	Tec. Restaurante/Cozinha-Pastelaria 3º	17	16	1	6	9	1
2013/2014	Técnico de Restauração (restaurante-bar)	14	--	--	9	5	0
	Técnico de Restauração (cozinha-pastelaria)	20	--	--	11	9	0

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Desde o ano letivo 2011/2012 até ao ano letivo em análise frequentaram esta forma de ensino cerca de 69 alunos, destes, 33 encontram-se empregados, 14 desempregados e 1 aluno a frequentar o ensino superior.

## 3.2 Evolução do número de alunos

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 14 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

Quadro 30. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
Alhões	15	14	13	11	8	7	5	--	--	--	--	--	7	--
Ameal	33	26	26	22	24	22	21	19	17	19	--	--	--	--
Boassas	28	29	27	27	25	20	19	18	18	13	10	9	--	11
Bustelo	13	11	10	8	7	7	7	7	8	6	5	5	7	8
Centro escolar de Cinfães	124	137	148	146	145	163	171	154	157	167	158	170	161	161
Covelas	18	21	21	19	23	20	17	18	18	10	11	7	7	7
Desamparados	11	9	9	5	6	9	20	20	17	15	11	8	12	11
Ferreiros	14	16	14	14	13	14	14	15	8	11	10	9	10	8
Gralheira	8	8	12	15	12	10	11	10	7	8	6	5	5	3
Louredo	46	45	40	37	33	37	39	39	36	30	27	23	23	25
Meridãos 1	7	6	10	8	10	9	18	21	20	20	23	29	24	24
Meridãos 2	9	10	13	15	14	16	13	13	12	11	8	--	--	--
Oliveira do Douro	41	42	38	34	28	25	24	23	26	23	21	21	9	9
Centro escolar S. Cristóvão	60	54	61	53	55	55	64	61	63	66	61	58	57	49
Centro escolar S. Piães	57	55	58	53	45	45	48	53	58	50	89	83	64	52
Tuberais	26	26	23	22	18	20	19	16	21	18	18	21	24	21
Ventuzelas	16	17	19	19	13	11	13	13	18	19	--	--	--	--
Vila Nova 1	17	17	19	21	19	20	20	19	23	21	23	17	8	16
Macieira	30	26	21	21	21	22	29	34	30	26	19	19	17	
Feira	52	46	48	47	42	45	45	49	44	46	37	31	25	
Lourosa	30	26	25	26	19	19	17	--	--	--	--	--	--	
Valinhas	19	23	20	19	13	11	14	17	16	18	16	13	13	
Vila Chã	35	31	32	31	34	28	29	29	28	22	26	21	17	
<b>Total</b>	<b>709</b>	<b>695</b>	<b>707</b>	<b>673</b>	<b>627</b>	<b>635</b>	<b>677</b>	<b>648</b>	<b>645</b>	<b>619</b>	<b>579</b>	<b>549</b>	<b>490</b>	<b>480</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Atendendo ao presente quadro verifica-se uma diminuição acentuada no número de alunos apurando-se uma variação de -32.2%.

**Quadro 31. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
Escamarão	35	45	44	42	42	35	32	30	27	27	29	27	48	15
<b>Centro escolar Fonte Coberta</b>	<b>108</b>	<b>107</b>	<b>87</b>	<b>98</b>	<b>96</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>98</b>	<b>102</b>	<b>105</b>	<b>103</b>	<b>96</b>	<b>120</b>	<b>76</b>
Lavra	62	63	69	72	73	65	53	50	47	47	44	49	72	44
Saimes	23	22	19	16	20	21	22	22	22	22	21	15	--	--
<b>Centro escolar de Tarouquela</b>	<b>65</b>	<b>71</b>	<b>68</b>	<b>74</b>	<b>78</b>	<b>71</b>	<b>68</b>	<b>62</b>	<b>57</b>	<b>59</b>	<b>57</b>	<b>50</b>	<b>120</b>	<b>57</b>
Covelo	38	39	44	49	44	39	33	20	22	24	20	18	--	--
Santa Isabel	45	44	44	40	42	45	42	43	38	37	31	30	48	39
Moimenta	16	22	24	22	24	29	26	27	28	26	23	23	48	13
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>418</b>	<b>407</b>	<b>421</b>	<b>424</b>	<b>401</b>	<b>364</b>	<b>352</b>	<b>343</b>	<b>347</b>	<b>328</b>	<b>308</b>	<b>240</b>	<b>244</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Atendendo ao quadro 31 verifica-se uma diminuição acentuada no número de alunos apurando-se uma variação de -38.8%.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

**Quadro 32. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>2º CEB</b>	<b>248</b>	<b>204</b>	<b>210</b>	<b>262</b>	<b>311</b>	<b>347</b>	<b>377</b>	<b>392</b>	<b>350</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>307</b>	<b>319</b>	<b>306</b>
<b>3º CEB</b>	<b>353</b>	<b>398</b>	<b>426</b>	<b>405</b>	<b>334</b>	<b>427</b>	<b>288</b>	<b>347</b>	<b>308</b>	<b>337</b>	<b>340</b>	<b>330</b>	<b>310</b>	<b>328</b>
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>602</b>	<b>636</b>	<b>667</b>	<b>645</b>	<b>774</b>	<b>665</b>	<b>739</b>	<b>658</b>	<b>672</b>	<b>675</b>	<b>637</b>	<b>629</b>	<b>634</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro acima apresentado regista uma variação positiva de 5.4% dos alunos.

**Quadro 33. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo**

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08 <sup>12</sup>	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>2º CEB</b>	<b>194</b>	<b>181</b>	<b>190</b>	<b>202</b>	<b>195</b>	<b>189</b>	<b>207</b>	<b>213</b>	<b>185</b>	<b>180</b>	<b>165</b>	<b>151</b>	<b>171</b>	<b>181</b>
<b>3º CEB</b>	<b>295</b>	<b>289</b>	<b>298</b>	<b>279</b>	<b>271</b>	<b>278</b>	<b>265</b>	<b>252</b>	<b>297</b>	<b>292</b>	<b>281</b>	<b>259</b>	<b>233</b>	<b>209</b>
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>470</b>	<b>488</b>	<b>481</b>	<b>466</b>	<b>467</b>	<b>472</b>	<b>465</b>	<b>482</b>	<b>472</b>	<b>446</b>	<b>410</b>	<b>404</b>	<b>390</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

<sup>12</sup> A partir deste ano letivo passa a incluir o número de alunos que frequentam os CEF



O quadro acima apresentado regista uma variação negativa de 20.5% dos alunos.

O quadro que se segue apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães no 3º CEB e ensino secundário:

**Quadro 34. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário  
Escola secundária de Cinfães**

Nível de ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>3º CEB</b>	183	146	121	150	171	166	259	267	246	222	183	185	172	134
<b>Secundário</b>	427	459	407	354	351	313	337	369	417	484	504	505	539	511
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>605</b>	<b>528</b>	<b>504</b>	<b>522</b>	<b>479</b>	<b>596</b>	<b>636</b>	<b>663</b>	<b>706</b>	<b>687</b>	<b>690</b>	<b>711</b>	<b>645</b>

Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro acima apresentado regista uma variação positiva de 5.7% dos alunos.

### 3.3 Recursos Complementares

#### **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, a Câmara Municipal de Cinfães em 2009, procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria n.º.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

#### **Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção**

**Quadro 35. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos**

Nespereira e Cinfães		Souselo	
≤18		≤18	
M	F	M	F
45	37	43	27

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães 2014

### **Atividades de enriquecimento curricular (AEC)**

Atualmente, o Município de Cinfães implementa o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, TIC e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

### **Fruta escolar**

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

### **Ação Social Escolar**

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos alunos ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado Escalão com base no Escalão de Abono de Família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o

fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do técnico de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o aluno no Escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola "art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009."

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

#### De forma Direta e Diferenciada

Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas

- normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

#### De forma Direta e Universal

- Manuais Escolares e respetivo livro de fichas.
- Material Escolar;
- Manuais de Inglês por aluno;
- Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
- Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).

**Quadro 36. Preço por refeição segundo o escalão**

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 37. Número médio, diário, de alunos que almoçam – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Nº médio
Boassas	10
Bustelo	7
Complexo escolar de Cinfães	131
Covelas	7
Ferreiros	8
Gralheira	3
Louredo	19
Meridãos	24
Oliveira do Douro	19
Centro escolar S. Cristóvão	47
Centro escolar S. Piães	42
Tuberais	19
Vila Nova	16
Centro escolar de Nespereira	71
<b>Total</b>	<b>423</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 38. Número médio, diário, de alunos que almoçam  
– Agrupamento de escola de Souselo**

Escolas	Nº médio
Escamarão	14
Centro escolar de Fonte Coberta	54
Lavra	36
Centro escolar de Taruquela	53
Santa Isabel	30
Moimenta	10
<b>Total</b>	<b>197</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro 37 e 38 apresentam o número médio de alunos que almoçam nos dois agrupamentos de escolas. Assim no Agrupamento de Cinfães almoçam em média 423 alunos e no agrupamento de Souselo 197.

Relativamente ao número de alunos a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2010/2011:

**Quadro 39. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão**

Escalão	2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>A</b>	438	48.29	336	43	386	49.81	380	52.20
<b>B</b>	278	30.65	224	29	205	26.45	169	23.21
<b>C</b>	191	21.06	222	28	184	23.74	179	24.59
<b>Total</b>	<b>907</b>	<b>-</b>	<b>782</b>	<b>100</b>	<b>775</b>	<b>100</b>	<b>728</b>	<b>100</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro acima apresenta a evolução do número de alunos que beneficiaram de escalão escolar. No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 1º CEB, cerca de 549 alunos.

No que concerne ao 2º e 3º ciclo dos agrupamentos de escolas, seguem-se os quadros 40 e 41:

**Quadro 40. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade  
Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados															
	Escalão A				Escalão B				S/subsídio				S/candidatura			
	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>5º Ano</b>	91	69	90	82	40	42	41	31	37	33	29	42	17	28	25	<b>0</b>
<b>6º Ano</b>	97	84	80	78	40	37	50	36	34	43	33	29	29	39	29	<b>2</b>
<b>7º Ano</b>	77	72	76	57	30	35	32	34	32	36	29	24	11	29	23	<b>4</b>
<b>8º Ano</b>	47	50	71	65	21	24	38	20	20	21	20	25	3	19	17	<b>4</b>
<b>9º Ano</b>	59	37	52	51	25	24	22	23	38	29	17	21	4	16	16	<b>2</b>
Vocacional e CEF	--	--	--	24	--	--	--	8	--	--	--	10	--	--	--	<b>16</b>
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>312</b>	<b>369</b>	<b>357</b>	<b>156</b>	<b>162</b>	<b>183</b>	<b>158</b>	<b>161</b>	<b>162</b>	<b>128</b>	<b>151</b>	<b>64</b>	<b>131</b>	<b>110</b>	<b>28</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

O quadro acima apresenta a evolução do número de alunos que beneficiaram de escalão escolar. No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 2º e 3º CEB, cerca de 515 alunos ficando fora deste apoio 179 alunos.

**Quadro 41. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade  
Agrupamento de escolas de Souselo**

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados															
	Escalão A				Escalão B				S/subsídio				S/candidatura			
	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>5º Ano</b>	41	40	55	36	21	26	23	21	14	--	15	19	--	13	--	--
<b>6º Ano</b>	53	36	42	51	20	25	24	27	15	--	14	27	--	14	--	--
<b>7º Ano</b>	48	51	40	45	26	3	22	18	11	--	14	16	--	11	--	--
<b>8º Ano</b>	43	44	47	35	17	22	18	22	11	--	12	5	--	20	--	--
<b>9º Ano</b>	45	46	38	32	19	25	21	16	13	--	23	20	--	17	--	--
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>217</b>	<b>222</b>	<b>199</b>	<b>103</b>	<b>121</b>	<b>108</b>	<b>104</b>	<b>64</b>	<b>--</b>	<b>78</b>	<b>87</b>	<b>--</b>	<b>75</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB, cerca de 263 alunos, ficando fora deste apoio 87 alunos.

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

**Quadro 42. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade**  
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados															
	Escalão A				Escalão B				S/subsídio				S/candidatura			
	10/11	11/12	12/13	13/14	12/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>7º Ano</b>	28	18	22	13	7	22	6	1	5	5	5	4	7	14	6	4
<b>8º Ano</b>	44	23	26	21	22	15	16	8	0	3	10	4	0	8	8	5
<b>9º Ano</b>	46	40	29	31	14	16	15	21	0	12	16	1	0	10	12	17
<b>10º Ano</b>	81	74	76	68	46	45	51	66	20	11	4	11	4	51	4	43
<b>11º Ano</b>	80	62	70	68	40	53	40	41	10	16	10	15	2	46	8	44
<b>12º Ano</b>	61	61	62	73	45	46	49	34	14	14	6	11	4	46	4	22
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>278</b>	<b>285</b>	<b>274</b>	<b>174</b>	<b>197</b>	<b>177</b>	<b>171</b>	<b>49</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>46</b>	<b>17</b>	<b>175</b>	<b>42</b>	<b>135</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo, 2010/2011 e 2013/2014

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), na escola secundária de Cinfães, no 3º ciclo e ensino secundário, cerca de 291 alunos, ficando fora deste apoio 181 alunos.

### **Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante**

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

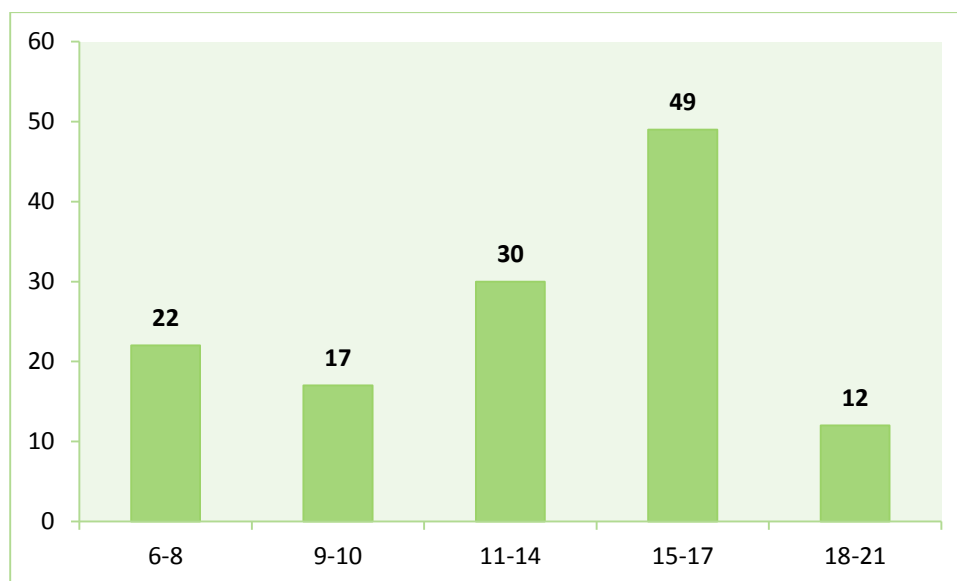
Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios e

debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

### Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ)

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados na CPCJ:

Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2014

A CPCJ de Cinfães registou o maior número de crianças/jovens em acompanhamento na faixa etária dos 15-17 anos, durante o ano de 2014. Estiveram em acompanhamento 130 crianças/jovens entre o 6 e os 21 anos de idade, nesta comissão de proteção.



## Educação Especial

**Quadro 43. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Medidas (nº de alunos)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Boassas	3	2	0	3	1	0
Bustelo	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de Cinfães	5	4	0	5	0	0
Covelas	1	1	0	1	0	0
Desamparados	1	1	0	1	0	0
Ferreiros	2	2	0	2	0	0
Gralheira	--	--	--	--	--	--
Louredo	--	--	--	--	--	--
Meridãos	--	--	--	--	--	--
Oliveira do Douro	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de S. Cristóvão	2	1	0	2	1	0
Centro escolar de S. Piães	4	3	0	4	1	0
Tuberais	--	--	--	--	--	--
Vila Nova 1	--	--	--	--	--	--
C. escolar Nespereira	3	3	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro anterior permite concluir que existem 62 alunos com necessidades educativas especiais com os devidos apoios educativos mais adequados no agrupamentos de escolas de Cinfães.

**Quadro 44. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Número de Alunos	
	Pré-escolar	1º Ciclo
Centro escolar de Tarouquela	--	2
Escamarão	--	3
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	--	2
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	--	2
Santa Isabel	--	1
Moimenta	--	2
Lavra	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>11</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Neste agrupamento foram identificadas entre o ensino pré-escolar e o 1º CEB, 12 alunos de ensino especial.

**Quadro 45. Número de alunos com necessidades educativas especiais - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Medidas (nº de alunos)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Santa Isabel	2	0	0	2	1	0
Centro escolar de Tarouquela	3	3	0	3	0	1
Escamarão	2	0	0	2	1	0
Centro escolar de Fonte Coberta	1	1	0	1	0	0
Moimenta	2	1	0	2	0	0
Lavra	2	0	0	2	2	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

O quadro anterior permite concluir que existem 33 alunos com necessidades educativas especiais com os devidos apoios educativos no agrupamento de escolas de Souselo.

**Quadro 46. Número de alunos com necessidades educativas especiais  
Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Medidas (nº de alunos)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
5º Ano	4	4	0	4	1	0
6º Ano	8	2	0	8	4	2
7º Ano	5	3	1	5	2	1
8º Ano	3	1	0	3	2	0
9º Ano	3	0	1	3	3	0
CEF	3	3	0	3	0	0
Vocacionais	2	2	0	2	0	0
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>3</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

O Agrupamento de Escolas de Cinfães apoia 88 alunos com necessidades educativas especiais, no 2º, 3º ciclo, CEF e cursos vocacionais.

**Quadro 47. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais  
Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Medidas (nº de alunos)					
	Apoio pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo específico Individual	Tecnologias de apoio
5º Ano	4	3	2	4	1	0
6º Ano	5	4	1	5	1	1
7º Ano	8	5	1	8	2	1
8º Ano	4	3	0	4	0	0
9º Ano	5	3	0	5	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>2</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

O Agrupamento de Escolas de Souselo apoia 72 alunos com necessidades educativas especiais, no 2º, 3º ciclo.

**Quadro 48. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB e ensino secundário, na Escola secundária de Cinfães**

Ano	Medidas (nº de alunos)		
	Apoio pedagógico personalizado	Adequações curriculares Adequação do processo de avaliação	Currículo específico individual
7º Ano	--	--	--
8º Ano	2	4	--
9º Ano	--	--	--
10º Ano	3	3	3
11º Ano	2	2	--
12º Ano	2	2	--
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>3</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Existiam 23 alunos com educação especial, no ano letivo 2013/2014, neste agrupamento de escolas em análise.

## Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

**Quadro 49. Custos com os transportes escolares**

Escolas	Nº de Alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos
1º CEB + JI	287	194.579.47	0
Escola Secundária de Cinfães	511	246.243.29	0
Escola EB 2-3 de Cinfães	522	204.658.03	0
Escola EB 2-3 de Souselo	271	69.720.71	0
Escola Profissional de Cinfães	59	50235.13	0
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	2	738.4	0
<b>Total</b>	<b>1652</b>	<b>766.175.03</b>	<b>0</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos os alunos a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos os alunos que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

### Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º C.E.B. para Higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:

**Quadro 50. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo**

Escolas	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
<b>Nº de escolas</b>	51	31	29	29	27	27	25	21	21
<b>Pré-escolar (nº de crianças)</b>	409	410	422	395	396	404	388	369	366
<b>1º Ciclo (nº de alunos)</b>	1125	1053	997	999	966	908	780	725	728
<b>Evolução dos Custos</b>									
<b>Higiene/Expediente/Consumíveis</b>	10.284,00	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00	7.800,00	16.544,00
<b>Manutenção de fotocopiador</b>	6.655,00	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50	8.680,00	
<b>Total</b>	<b>16.939,00</b>	<b>18.082,50</b>	<b>20.607,50</b>	<b>21.665,00</b>	<b>20.315,00</b>	<b>20.010,00</b>	<b>18.957,50</b>	<b>16.480,00</b>	<b>16.544,00</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

### Bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Cinfães financiou 20 bolsas de estudo atribuídas aos alunos Ensino Superior. Em relação ao ano letivo anterior, foram atribuídas mais 10 bolsas.

À semelhança do procedimento de anos anteriores, a seleção dos alunos foi concretizada pelo *Rotary Club* de Cinfães, competindo à Autarquia assumir os valores do apoio.

### Prémios de Mérito Escolar

A atribuição dos Prémios de "Mérito Escolar" visam premiar os melhores alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães.

### Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

**Quadro 51. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Área de formação	Serviços prestados
<b>Psicologia e Serviço Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 52. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

**Quadro 53. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Associações de Pais**

Existência de 3 associações de pais, cujo objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos alunos.

**Conclusões/Destaques**

- Diminuição do número de cursos de educação e formação e conseqüente diminuição do número de alunos neste tipo de ensino;
- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar dos alunos;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;

- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas de RSI;
- De ressaltar positivamente o número de alunos a frequentar o ensino secundário. O investimento na prevenção do insucesso escolar e na promoção de alternativas para que os alunos permaneçam no sistema educativo, resultou na inversão da tendência de perda de alunos no ensino secundário que se verificou em Portugal no ano letivo 2005/2006, e será fundamental, para o cumprimento dos objetivos de permanência na escola, de alunos até aos 18 anos de idade, situação que também se verifica no Concelho de Cinfães.

#### 4. Recursos Humanos

##### 4.1 Pessoal Docente/Técnicos

##### Município de Cinfães - AEC

**Quadro 54. Nº de professores das AEC**

Atividades de Enriquecimento Curricular	Nº de Professores
Inglês	5
Música	5
Educação Física	7
<b>Total</b>	<b>17</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O Município de Cinfães contratou 17 professores de atividades de enriquecimento curricular de diferentes áreas escolares no ano letivo de 2013/2014.



## Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 55. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	14
1º CEB	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	42
	<b>TOTAL</b>	<b>60</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – 1º CEB/JI, ano letivo 2013/2014

**Quadro 56. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados	4
	Quadro de Zona Pedagógica	5
	Quadro de Escola	20
3º CEB	Contratados	13
	Quadro de Zona Pedagógica	8
	Quadro de Escola	20
	<b>TOTAL</b>	<b>70</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

**Quadro 57. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que 60 professores estão no 1º CEB e ensino pré-escolar, 70 no ensino 2º e 3º CEB, e 3 técnicos com o ensino superior (afetos ao projeto TEIP).

## Agrupamentos de Escolas de Souselo

**Quadro 58. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados	5
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	19
1º CEB	Contratados	11
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	18
	<b>Total</b>	<b>56</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – 1º CEB/JI, ano letivo 2013/2014

**Quadro 59. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados	5
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	19
3º CEB	Contratados	11
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	18
	<b>Total</b>	<b>56</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2013/2014

**Quadro 60. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que 56 professores estão no 1º CEB e ensino pré-escolar, 56 no ensino 2º e 3º CEB, e 2 técnicos com o ensino superior (TEIP).

### **Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

**Quadro 61. Número de professores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados	26
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	48
	Total	76

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 62. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que 76 professores estão no 3º CEB e ensino secundário, e 2 técnicos com o ensino superior.

### **Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal**

**Quadro 63. Número de professores/formadores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados	21

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que existem 21 professores contatados a lecionar nesta forma de ensino e 0 técnicos identificados.

## Agrupamento de Escolas de Cinfães

### Pessoal não Docente

**Quadro 65. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	6
	2º CEB	7
	3º CEB	25
	Secundário	47
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0
	<b>TOTAL</b>	<b>88</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 66. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/coordenadores técnicos**

	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
<b>Pessoal não docente</b>	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	1
	Secundário	10
	Bacharelato	-
	Licenciatura	2
	<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 67. Escolaridade do pessoal não docente:  
Animadores pedagógicos**

	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
<b>Animador Pedagógico</b>	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	--
	Bacharelato	8
	Licenciatura	2
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de Cinfães detém 88 assistentes operacionais, 13 assistentes técnicos/coordenadores técnicos e 10 animadores pedagógicos no ensino pré-escolar.

## Agrupamentos de Escolas de Souselo

**Quadro 68. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais**

	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
<b>Pessoal não docente</b>	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	4
	Secundário	6
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2013/2014

**Quadro 69. Escolaridade do pessoal não docente: assistente administrativo/coordenador técnico**

	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
<b>Pessoal não docente</b>	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	--
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2013/2014

**Quadro 70. Escolaridade do pessoal não docente:  
Animadores pedagógicos**

		Agrupamento de escolas	
		Escolaridade	Nº
Animador Pedagógico	Sem Escolaridade	--	--
	1º CEB	--	--
	2º CEB	--	--
	3º CEB	--	--
	Secundário	--	--
	Bacharelato	5	
	Licenciatura	3	
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de Souselo detém 10 assistentes operacionais, 0 assistentes técnicos/coordenadores técnicos e 8 animadores pedagógicos no ensino pré-escolar.

### **Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende**

**Quadro 71. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

		Escolaridade	Nº
		Sem Escolaridade	
Pessoal não docente	1º CEB	3	
	2º CEB	4	
	3º CEB	4	
	Secundário	19	
	Bacharelato	--	
	Licenciatura	--	
	<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

**Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/coordenador técnico**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	6
	Bacharelato	1
	Licenciatura	1
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende detém 30 assistentes operacionais e 8 assistentes técnicos/coordenadores técnicos.

### Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM

**Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	3
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2013/2014



**Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	2
	Bacharelato	3
	Licenciatura	--
	<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Da análise dos quadros 73 e 74 verifica-se que a Escola Profissional de Cinfães possui 3 assistentes operacionais e 5 assistentes técnicos.

#### 4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar

### Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 75. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB**

	Pai		Mãe	
	Escolaridade	%	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	1	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	70	1º CEB	20
	2º CEB	20	2º CEB	40
	3º CEB	7	3º CEB	30
	Secundário	2	Secundário	10
	Bacharelato	--	Bacharelato	--
	Licenciatura	--	Licenciatura	--
	Outra:	--	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O presente quadro permite concluir que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos alunos do 1º CEB, tem mais escolaridade que o “pai”.

**Quadro 76. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB**

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	--	Sem Escolaridade	--
1º CEB	60	1º CEB	60
2º CEB	17	2º CEB	20
3º CEB	12	3º CEB	10
Secundário	8	Secundário	10
Bacharelato	--	Bacharelato	--
Licenciatura	3	Licenciatura	--
Outra:	--	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2013/2014

O quadro 76 permite concluir nestes níveis de ensino que a tanto a “mãe” como o “pai” têm uma escolaridade muito próxima.

### Agrupamento de Escolas de Souselo

**Quadro 77. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB**

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	1	Sem Escolaridade	--
1º CEB	70	1º CEB	20
2º CEB	20	2º CEB	40
3º CEB	7	3º CEB	30
Secundário	2	Secundário	10
Bacharelato	--	Bacharelato	--
Licenciatura	--	Licenciatura	--
Outra:	--	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2013/2014

O presente quadro permite mais uma vez (tal como o quadro nº 75) concluir que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos alunos do 1º CEB, apresenta mais escolaridade que o “pai”.

**Quadro 78. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB**

Pai		Escolaridade	%	Mãe		Escolaridade	%
		Sem Escolaridade	3			Sem Escolaridade	6
		1º CEB	38			1º CEB	32
		2º CEB	45			2º CEB	38
		3º CEB	7,5			3º CEB	8,6
		Secundário	4			Secundário	4,5
		Bacharelato	0			Bacharelato	0
		Licenciatura	0,7			Licenciatura	0,5
		Outra:	1,8			Outra:	10,4

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2013/2014

O quadro 78 permite concluir nestes níveis de ensino que a tanto a “mãe” como o “pai” têm uma escolaridade muito próxima, tal como inferimos no quadro 76, relativamente ao agrupamento de escolas de Cinfães.

### Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

**Quadro 79. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário**

Pai		Escolaridade	%	Mãe		Escolaridade	%
		Sem Escolaridade	--			Sem Escolaridade	--
		1º CEB	16			1º CEB	10
		2º CEB	14			2º CEB	10
		3º CEB	55			3º CEB	55
		Secundário	14			Secundário	23
		Bacharelato	--			Bacharelato	--
		Licenciatura	1			Licenciatura	2
		Outra:	--			Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Pela análise conclui-se mais uma vez que, tanto a “mãe” como o “pai” têm uma escolaridade muito próxima, tal como inferimos no quadro 76, relativamente ao agrupamento de escolas de Cinfães.

## Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal

Quadro 80. Escolaridade dos encarregados de educação

Pai		Escolaridade	%	Mãe		Escolaridade	%
		Sem Escolaridade	0			Sem Escolaridade	1
		1º CEB	45			1º CEB	39
		2º CEB	11			2º CEB	24
		3º CEB	2			3º CEB	2
		Secundário	--			Secundário	--
		Bacharelato	--			Bacharelato	--
		Licenciatura	--			Licenciatura	--
		Outra:	18			Outra:	10

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Pela análise conclui-se mais uma vez que, tanto a “mãe” como o “pai” têm níveis de escolaridade idênticos.

### Conclusões/Destaques

- Número crescente de encarregados de educação a procurar melhorar a sua qualificação escolar;
- Apoio do Gabinete de Inserção Profissional.

## 5. Aproveitamento - Resultados

### 5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares

Quadro 81. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011

	2001		2011	
	Cinfães	Média Nacional	Cinfães	Média Nacional
Abandono Escolar	8,5%	2,7%	0,3%	?
Saída Antecipada	52,6%	24,6%	-	?
Saída Precoce	68,2%	44,8%	4,2%	28,7%
Retenção (1º, 2º, 3º CEB) – 1999/2000	13,6%	13,3%	3,3%	?

Fonte: Ministério da Educação – 2001

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

**Quadro 82. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de Ensino	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014
<b>1ºCEB</b>	95%	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%	95.7%	95.6%	95,7%
<b>2º CEB</b>	88%	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%	93.2%	86.9%	94.9%
<b>3º CEB</b>	76%	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8	88.4%	85.8%	91,2%
<b>Secundário<sup>13</sup></b>	74%	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%	96.5%	93.8%	88,8%
<b>Total</b>	<b>83.2%</b>	<b>85.5%</b>	<b>85.3%</b>	<b>96.4%</b>	<b>94.5%</b>	<b>96.5%</b>	<b>96.2%</b>	<b>93.3%</b>	<b>90.7%</b>	<b>92.6%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Da evolução retratada no quadro anterior verifica-se uma taxa de transição bastante satisfatória em todos os ciclos de ensino, sendo no ano em análise de 92.6%, tendo em conta o total.

**Quadro 83. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de Ensino	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014
	Taxa de abandono	Taxa de abandono <sup>14</sup>	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce
<b>1ºCEB</b>	0,35%	0,08%	0%	0,1%	0	0	0	0	0	0
<b>2º CEB</b>	2%	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0	0	0	0
<b>3º CEB</b>	4,5%	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%	0.5%	0	0
<b>Secundário<sup>15</sup></b>	6,6%	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%	4.7%	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,86%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.2%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Do quadro 83 é de salientar que nos dois últimos anos letivos, a taxa de abandono foi de 0%, assim como de saída precoce.

<sup>13</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

<sup>14</sup> Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos de cada ciclo de ensino.

<sup>15</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

**Quadro 84. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
<b>1º CEB</b>	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%	4,3%	4,4%	4,3%
<b>2º CEB</b>	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%	6,8%	13,1%	5,1%
<b>3º CEB</b>	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%	11,6%	14,2%	8,8%
<b>Secundário</b>	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%	3,5%	6,2%	11,2%
<b>Total</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>6,7%</b>	<b>9,3%</b>	<b>7,4%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

A taxa de insucesso tem sido variável ao longo dos anos letivos em análise. É em 2010/2011 que regista a taxa de insucesso mais baixa, de 3.3% e 2005/2006 a taxa mais alta 12%. No ano em estudo registou em termos totais 7.4%.

## 5.2 Resultados da Aprendizagem

### Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Cinfães

**Quadro 85. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	1	2	3	4	5
<b>Português</b>	0	21	59	31	4
<b>Matemática</b>	1	22	40	40	12

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2013/2014

A média dos resultados nas provas nacionais do 4º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situou-se no nível 3 e 4.

**Quadro 86. Resultados nas provas e exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			5	4	3	2	1	5	4	3	2	1
Português	141	74	2	36	65	37	1	2	10	43	19	0
Matemática	141	74	4	30	53	47	7	4	14	25	27	4

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2013/2014

Realizaram exame nacional no 6º ano, 141 alunos cujo o nível médio se situou no 3. No 9º ano realizaram prova 74 alunos, também com os resultados no valor médio no nível 3.

### Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo

**Quadro 87. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	5	4	3	2	1
Português	3	12	37	10	0
Matemática	6	7	31	17	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

A média dos resultados nas provas nacionais do 4º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situou-se no nível 3.

**Quadro 88. Resultados nas provas e exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			5	4	3	2	1	5	4	3	2	1
Português	103	63	0	16	39	45	3	0	6	32	25	0
Matemática	103	63	4	16	27	48	8	0	6	9	41	7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2013/2014

Realizaram exame nacional no 6º ano, 103 alunos cujo o nível médio se situou entre o 2 e o 3. No 9º ano realizaram prova 63 alunos, também com os resultados nos níveis 2 e 3.

### Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

**Quadro 89. Resultados nos exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova) 9º Ano	Média dos resultados				
		5	4	3	2	1
Português	41	1	10	14	16	0
Matemática	41	0	9	15	16	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

A média dos resultados nas provas nacionais do 9º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situaram-se entre o nível 2 e 3.

**Quadro 90. Provas nacionais - Ensino Secundário**

Escolaridade/ Ano letivo	Disciplina (s)	Nº de alunos	Média
11º Ano	Físico-Química A	29	7.5
	Biologia/Geologia	51	8.9
	Geografia	46	9.8
	Filosofia	34	7.5
	M.A.C.S	35	10.2
12º Ano	Português	83	10.1
	Matemática A	46	6.2
	História A	23	5.0

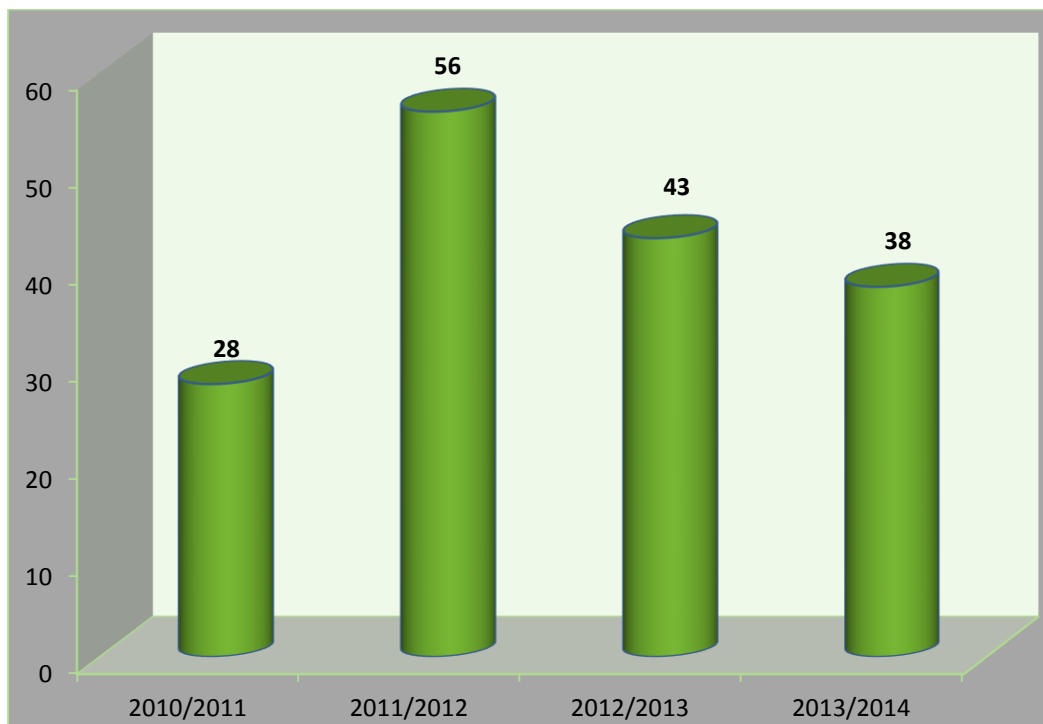
Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Pela análise do quadro apresentado verifica-se que os resultados dos exames no 11º e 12º ano encontram-se, na maioria das disciplinas apresentadas, abaixo do nível positivo.



## Entradas no Ensino Superior: evolução

Gráfico 3. Evolução do nº de alunos que entraram no ensino superior



Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Foi no ano letivo de 2011/2012 que se verificou maior número de entradas no ensino superior, sendo o ano letivo de 2010/2011 o que registou o menor número.

## 6. Educação e Formação de Adultos

### 6.1 Oferta e acesso

A educação e formação de adultos oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreendem as seguintes modalidades:

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspectiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tinha lugar nos Centros Novas Oportunidades, denominados desde o ano letivo 2013/2014 de Centros para a Qualificação e Ensino Profissional, disseminados por todo o país;
- Educação e Formação de Adultos (EFA);
- Formação Modulares para alunos maiores de 18 anos;
- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

Durante o ano letivo 2013/2014 apenas funcionaram formações modulares e cursos de aprendizagem.

## 6.2 Curso de aprendizagem

Quadro 91. Curso de aprendizagem

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>16</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>17</sup>	Saída <sup>18</sup>
Curso técnico de instalador de sistemas eólicos	18	--	14	4	--	--

Fonte: Agito, lda – serviços e formação, 2013/2014

A Àgito desenvolveu um curso profissional com equivalência ao 12º ano de técnico de instalador de sistemas eólicos, frequentado por 14 alunos com sucesso escolar.

Quadro 92. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Técnico de Turismo	Zona Industrial de Cinfães	28	200 Horas
Agente de Geriatria	Escola EB 1 de Saímes	25	200 Horas
Agente de Geriatria	Freguesia de Tarouquela	30	200 Horas
Técnico Auxiliar de Saúde	Freguesia de S. Piães	27	200 Horas
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola EB 2, 3 de Cinfães	27	200 Horas
Turismo Ambiental e Rural	Zona Industrial de Cinfães	26	200 Horas
Turismo Ambiental e Rural	Zona Industrial de Cinfães	27	200 Horas
Empregado de Andares	Escola EB 1 de Saímes	26	200 Horas
Informática e Comércio - 2	Escola Secundária	30	200 Horas
Informática e Comércio - 4	Escola Secundária	30	200 Horas
Técnico de Turismo – Biologia e Ambiente	Zona Industrial de Cinfães	30	200 Horas
Cozinheiro/a	Centro Multiusos de Souselo	28	200 Horas
Técnico Auxiliar de Saúde	Centro Multiusos de Souselo	30	200 Horas

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, 2013/2014

<sup>16</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>17</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>18</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

O Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães desenvolveu várias ações de formação modular com a duração de 200H, durante o ano letivo de 2013/2014.

**Quadro 93. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso**

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Processador de Texto	Cinfães	16	50
Cuidados Humanos Básicos: higiene e apresentação pessoal	Cinfães	22	50
Língua Estrangeira - Iniciação (Inglês)	Cinfães	15	50
Folha de Cálculo	Cinfães	17	50
Gestão da Qualidade	Cinfães	22	25
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	Cinfães	23	25
Língua Estrangeira - Continuação (Inglês)	Cinfães	15	50
Organização pessoal e gestão do tempo	Cinfães	16	25
Utilitários	Cinfães	16	25
Dispositivos e Periféricos	Cinfães	15	25
Utilitário de Apresentação Gráfica	Cinfães	21	25
Sistemas Operativos - Tipologias	Cinfães	20	25
Internet - Navegação	Cinfães	15	25
Atividades Pedagógicas no Quotidiano da Criança	Cinfães	18	25
Saúde Mental na Terceira Idade	Cinfães	15	25
Animação para a 3ª Idade	Cinfães	18	25
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Cinfães	14	94

Fonte: Agito, formação e serviços, 2013/2014

A Ágito, formação e serviços desenvolveu também várias ações de formação modular, ao longo do ano letivo 2013/2014, com duração variável entre as 25 H e as 94 H.

**Quadro 94. Número de formandos por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior**

Ano letivo	Curso	Ano escolar	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2010/2011	Curso de educação e formação – arte floral	Não aplicável	11	8	3	--	--	--
2011	Formação modular	Não aplicável	180	176	4	--	--	--
2012	Formação modular	Não aplicável	16	16	0	--	16	--
2012/2013	Curso de aprendizagem: higiene e segurança no trabalho	Não aplicável	20	19	1	3	--	--
2013	Formação modular	Não aplicável	73	70	3	--	--	--
2013/2014	Curso de instalador de sistemas eólicos	Não aplicável	14	14	4	1 (3 a aguardar estágio profissional)	--	1
	Formação modular	Não aplicável	--	179	5	--	--	--

Fonte: Agito, formação e serviços Ida, 2013/2014

A Ágito, formação e serviços Ida, desde o ano letivo 2010/2011 até ao ano letivo em análise já desenvolveu 3 cursos de aprendizagem, nestes cursos concluíram 38 alunos. Desenvolveu ainda várias ações modulares, que abrangeram cerca de 425 formandos.

### 6.3 Recursos Complementares

#### Equipas de rendimento social de inserção

**Quadro 95. Beneficiários de RSI – Cinfães e Nespereira**

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
18	36	17	39	48	52	72	77	47	52	7	12	477

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães 2014

**Quadro 96. Beneficiários de RSI – Souselo**

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		»65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
15	11	14	8	29	31	28	24	13	14	1	0	258

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães 2014

## Conclusão

---

O processo de monitorização feita de forma anual desde o ano letivo 2007/2008 resulta numa atualização integrada e coerente da Carta Educativa Municipal, em função das suas necessidades de adequação às realidades socioeducativas presentes.

A Carta Educativa e a sua constante monitorização assumem na gestão e organização escolar do território municipal um papel primordial, devendo assumir cada vez mais uma das prioridades autárquicas em matéria de educação.

Através da sistematização de dados sobre a oferta e a procura de Educação, da evolução sociodemográfica associada e do seu respetivo tratamento e avaliação e de um conjunto de informação qualitativa de suporte, deve-se formular um conjunto de considerações/sugestões de atualização da Carta Educativa, que respondam de forma coerente e realista aos desafios e necessidades atuais do desenvolvimento educativo presentes no concelho.

Assim este procedimento de monitorização deverá visar o acompanhamento sistemático do sistema educativo, no sentido de informar e apoiar a tomada de decisão ao nível da política educativa municipal.

Assim, esta pretensão que foi proposta inicialmente no documento da Carta Educativa de 2006 e as subsequentes atualizações torna-se cada vez mais um imperativo, quer no atual quadro nacional quer no local.

Nesta sequência a DGeste – DSNR continua o desafio, solicitando que este documento continue aberto e ajustável, sugerindo uma lista de elementos de análise para a monitorização da carta educativa (em anexo).

# Anexos

# Lista de elementos de análise para a monitorização da carta educativa



## **1. Introdução**

### **Objetivos Específicos:**

- Determinar o grau de execução das propostas da CE face às expectativas inicialmente traçadas
- Avaliar a evolução quantitativa e adequabilidade da rede educativa
- Enquadrar os resultados educativos no Programa Governamental de Educação

Metodologia

Delimitação do campo de estudo

Guia de ação (discriminação das opções metodológicas/objetivo específico)

## **2. Atualização do diagnóstico socioeducativo**

Dinâmica populacional (atualizada em função dos censos 2011)

Dinâmica escolar

## **3. Rede Municipal Atual (evolução quantitativa)**

Educação Pré-Escolar

Rede Pública 1º CEB

Rede Pública 2º e 3º CEB

Ensino Secundário

Ensino Profissional

Educação e Formação

Atualização da matriz SWOT

Rede de Transportes (Alterações)

## **4. A Carta Educativa: calibração da programação**

Cenário de partida (grandes objetivos da CE)

Indicadores de resultados (3 eixos indicados no Balanço da execução)

### **Balanço da execução, por eixo de intervenção:**

- Eixo 1: requalificar os equipamentos EPE, do EB e ES
- Eixo 2: promover a qualidade e o sucesso educativo/formativo
- Eixo 3: Incentivar a oferta do ensino profissionalizante, perseguindo as áreas prioritárias

Enquadramento no PDM

## **5. Programa Nacional Educação 2015/ Outros**

### **Situação do concelho face ao Programa - 3 indicadores:**

- Resultados em provas nacionais
- Taxas de repetência
- Taxas de desistência escolar

## **6. Considerações finais**

Considerações finais, tendo em conta os objetivos operacionais traçados *ex ante*

## **7. Bibliografia/Webgrafia**